

ALM TIDA  
 NA SESSÃO DE 26/09/2000  
 LISBOA, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 O PRESIDENTE,  
 03-06-2000

PETIÇÃO Nº 32

VIII - Comissão para os efeitos regimentais.  
 Publique-se.  
 Notifique-se o primeiro signatário

5.6.2000  
 Alencar B

Assembleia da República  
 Gabinete do Presidente

Nº 3503

Classificação  
 18.01

Data  
 6/6/00

Excelentíssimo Senhor

Presidente da Assembleia da República

A Discurso final  
 em relação de adm. se. bil. 2000  
 15.5.00 AB

Excelência:

Os cerca de dez mil signatários das listas apresentadas em anexo, vêm entregar a V. Ex.<sup>a</sup> a Petição à Assembleia da República no sentido de decidir a transladação dos restos mortais de Amália Rodrigues para o Mosteiro dos Jerónimos, como sugerido pelos mais altos representantes do povo português, aquando do falecimento da Artista. A sua sepultura numa simples gaveta do Cemitério dos Prazeres, cedida pela Câmara Municipal de Lisboa, foi entendida, desde logo, e atendendo às circunstâncias do momento, como uma sepultura temporária. Só que já lá vão cerca de oito meses e a situação mantém-se.

Os peticionários juntam um documento onde resumem as razões por que entendem ser justa e adequada a sepultura de Amália naquele monumento e esperam que os Senhores Deputados tratem este assunto com a grandeza e a dignidade que o caso merece.

Alguém disse de Amália "ditosa é a Pátria que dá ao mundo filhos destes". Nós dizemos "que a Pátria lhe saiba ser reconhecida". A sepultura de Amália merece ser singular como singular foi Arte com que ela cantou a poesia portuguesa e deu a conhecer ao mundo a alma do povo lusitano. Na sua Arte, transcendeu-se, como Camões ou Pessoa.

Com os mais respeitosos cumprimentos,

Junto: onze mil e quatrocentos e sete assinaturas (11047).  
 Serão feitas mais entregas, posteriormente.  
 +164

1.º Signatário: Manuel Fernandes de Sousa

Trav. Antero de Quental n.º 128

4000 PORTO

22.502 0489 - casa + 22.489 5796 (ESC. 22.502.04.89)